



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

ATA DE REUNIÃO

Aos 14 dias do mês de maio do ano de 2026, às quatorze horas, na sala virtual Google Meet (identificação da reunião <https://meet.google.com/ezf-usne-vxm>) realizou-se a 9ª reunião ordinária do Conselho Gestor do Sistema de Laboratórios (CGSL) da Universidade Federal do Pampa, sob Presidência da servidora Liane Sant'Anna - Chefe Geral do Sistema de Laboratórios e com o comparecimento dos servidores Clarissa Coussirat Angrizani - Chefe Local dos Laboratórios campus Alegrete e membro nato; Mateus Spetch - Chefe Local de Laboratórios substituto do Campus Bagé; Lenon Melo Ilha - Chefe Local dos Laboratórios campus Caçapava do Sul e membro nato; Frederico Barrogi dos Anjos - Chefe Local dos Laboratórios campus Dom Pedrito e membro nato; Adriane Lettnin Roll Feijó - Chefe Local dos Laboratórios campus Itaqui e membro nato; Luis Fernando da Rosa Marozo - Representante designado do campus Jaguarão; Alessandra Selinger Magnusson - Chefe Local dos Laboratórios campus São Gabriel e membro nato; Davi Couto Vieira - Chefe Local de Laboratórios campus São Borja e membro nato; e Camila Krüger Cardoso - Chefe Local de Laboratórios campus Uruguaiana e membro nato. São registradas as presenças dos servidores Bárbara Viero de Noronha e Paulo Eduardo Santos Paiva, em virtude de comporem o SisLab e contribuirão no bom andamento dos trabalhos. Registra-se a ausência de Ana Eveline Viana Marinho - Chefe Local de Laboratórios campus Bagé (justificada previamente) e de Wagner Vielmo de Campos - Chefe Local dos Laboratórios campus Santana do Livramento (justificada previamente). Havendo quórum, antes de dar início aos trabalhos, questionou-se a permissão de todos para gravação da reunião. A presidente do Conselho, começou a reunião cumprimentando os presentes e agradecendo a presença de todos, projetou a pauta e passou aos informes do dia. O primeiro assunto foi a oficialização do trabalho coletivo referente à Instrução Normativa sobre produtos químicos controlados pela Polícia Federal, publicada em janeiro de 2026, vinculada à IN UNIPAMPA nº 02/2026. O segundo informe tratou sobre a criação de um espaço virtual no site do SisLab, com menu de "Manual do SisLab", destinado a reunir documentos complementares e orientações práticas sobre normas e procedimentos laboratoriais. O terceiro informe foi sobre as Compras Centralizadas de materiais de laboratório 2026, em que foram consolidados 311 itens enviados pelos campi; 4 itens não puderam ser orçados por ausência de referências equivalentes, totalizando 307 itens, distribuídos em seis pedidos por elemento de despesa/proximidade. Os pedidos permanecem em análise na Reitoria/Compras, sem prazo definido para finalização. O quarto informe foi sobre o futuro contrato institucional de manutenção de equipamentos. O servidor Paulo Paiva apresentou o estágio do Estudo Técnico Preliminar (ETP) para estruturação de contrato institucional de manutenção. Informou-se a organização dos equipamentos em grupos: equipamentos de medição, térmicos, óticos, de segurança e térmicos e de pressão. Foi discutida a necessidade de levantamento padronizado por equipamento, incluindo: identificação, descrição breve, situação de operação, local, observações técnicas e necessidade de reparo/troca de peças/nova instalação. A conselheira Liane Sant'Anna esclareceu que a despesa deve ser prevista no PCA do próximo ano, com articulação para aporte de recursos pela Reitoria, visando contrato de maior porte e execução gradual, possivelmente em mais de um exercício. A

conselheira Clarissa Angrizani sugeriu que, na avaliação de consertos, seja considerado o custo-benefício entre manutenção e substituição, incluindo comparação com o valor de mercado de equipamento novo. A conselheira Adriane Feijó propôs fixação de identificação e histórico de defeitos no próprio equipamento, devido ao rodízio de servidores, e relatou experiência com formulário de registro de ocorrências, impresso e arquivado junto ao equipamento, facilitando acompanhamento e reduzindo retrabalho. O servidor Paulo Paiva complementou que será avaliada a inclusão, em contratos futuros, de itens como lâmpadas, filtros e outras peças, quando houver viabilidade técnica e orçamentária. Para finalizar a discussão, ficou definido que a equipe do SisLab elaborará planilha padronizada para preenchimento pelos campi, priorizando equipamentos críticos, a fim de consolidar informações e dar continuidade ao estudo do contrato. Finalizados os informes, a presidente passou à ordem do dia. A primeira pauta tratou sobre a aprovação do Relatório de Gestão. O Relatório de Gestão foi apresentado ao Conselho para apreciação e votação, com condução da votação pela servidora Bárbara Noronha, sendo o relatório aprovado por unanimidade. A segunda pauta tratou sobre a expansão do módulo laboratorial no sistema Gaúcha. O representante do campus Bagé, o conselheiro Mateus Spetch, apresentou experiência de uso do módulo laboratorial do sistema GAUCHA, iniciado ao final de 2025 e implementado de forma escalonada nos cursos com maior demanda. O conselheiro informou que o sistema foi adaptado a partir de demanda local e não foi criado especificamente para laboratórios, o que acarreta limitações e necessidade de ajustes conforme realidade de cada campus. Conforme o relato, as vantagens registradas foram formulário padronizado para abertura de chamados, direcionamento a grupos específicos/chefias, registro formal e institucional das demandas, histórico de intercorrências e possibilidade de reabertura/consulta e geração de relatórios e indicadores. Já os desafios registrados foram ausência de integração com ferramenta de agenda, segmentação por campus, dificultando uso por docentes de outros campi, necessidade de critérios técnicos mais objetivos para priorização/distribuição e dependência de negociação interna e bom senso da equipe. O conselheiro Mateus Spetch destacou também que critérios técnicos para priorização e definição de risco das atividades nos laboratórios, reduzem a subjetividade e apoiam a organização do trabalho. A conselheira Clarissa Angrizani informou que o seu campus já utiliza um site com agenda pública de laboratórios e formulário de contato, o que gerou comparação entre as diferentes estratégias de organização. A conselheira Liane Sant'Anna acrescentou que, segundo o responsável pelo sistema Gaúcha, uma atualização estaria em andamento e poderia ampliar o módulo para outros campi, com quebra gradual da segmentação entre perfis de usuários de diferentes unidades. Na troca com os conselheiros Frederico dos Anjos e Adriane Feijó, foi discutida a prioridade entre aulas, pesquisa e outras atividades, além do prazo de antecedência para agendamento. O conselheiro Mateus Spetch retalou que, no campus Bagé, o fluxo de trabalho migrou de 48 horas para cinco dias úteis, conforme a instrução normativa vigente, embora na prática ainda ocorram atendimentos mais imediatos quando possível. Sobre aulas práticas, ficou indicado que elas têm prioridade quando já estão previamente agendadas e que, em caso de conflito com indisponibilidade do espaço, o reagendamento é necessário. A conselheira Liane Sant'Anna avaliou que a ferramenta de agenda poderá ser útil, mas deverá ser analisada com cuidado para não gerar conflitos com a realidade dos laboratórios multiusuários e destacou também que a expansão exige mapeamento prévio de espaços, estruturas, equipes e organização em cada campus, devido a realidades distintas (por curso, por área ou multiusuário). Discutiu-se integração com agenda de salas; o conselheiro Mateus Spetch ponderou limitações para laboratórios com uso simultâneo e atividades paralelas. Como encaminhamento da pauta, o SisLab realizará contato com os campi para mapear espaços e equipes antes de avançar na expansão do módulo. A terceira e última pauta foi a apreciação de

modelos, enviados previamente aos conselheiros, e organização de um grupo de trabalho para elaboração das Fichas de Segurança (FDS) padronizadas. A presidente introduziu a pauta e lembrou que a solicitação de FDS padronizadas para a Unipampa foi realizada pelos conselheiros, durante a 8ª reunião ordinária do CGSL, enquanto era avaliada a versão final da minuta da instrução normativa sobre produtos químicos controlados pela Polícia Federal. A conselheira Alessandra Magnusson sugeriu que cada campus indicasse um servidor/técnico com conhecimento na área para compor um grupo de trabalho e dividir a análise por áreas. O conselheiro Mateus Spetch observou que o termo “FDS” já é uma categoria padronizada de segurança e que, se a proposta fosse criar um documento novo com outro objetivo, seria melhor usar outra denominação. Houve debate sobre a utilidade prática de uma ficha impressa em emergências, especialmente porque a informação costuma ser consultada digitalmente ou já está disponível pelos fabricantes. A discussão evoluiu para a ideia de que, em vez de replicar integralmente fichas de segurança, seria mais útil construir um compilado institucional com foco em ações essenciais de segurança. O servidor Paulo Paiva sintetizou a proposta final em termos de conteúdo mínimo: medidas de controle de exposição, protocolo de emergências e primeiros socorros, práticas seguras de armazenamento/manuseio e diretrizes de descarte de resíduos. A mudança de rumo foi aprovada por unanimidade pelo Conselho que decidiu seguir com um compilado de informações de segurança, e não com fichas de segurança padronizadas nos moldes tradicionais. Como encaminhamento da pauta, a conselheira Liane Sant'Anna informou que será aberto um processo para solicitar inventário dos produtos químicos utilizados nos campi e para pedir indicação de colegas para compor uma comissão técnica/portaria com prazo de trabalho previsto. Encerrada a Ordem do dia, foi discutida a distribuição de Funções Gratificadas (FG) nos setores de laboratório da instituição. A conselheira Alessandra Magnusson pediu esclarecimentos sobre a informação de que os setores de laboratório passariam para FG-3. O servidor Paulo Paiva explicou que a Unipampa recebeu 45 FG-3 por portaria do MEC e que a distribuição interna ficaria a cargo das unidades/campi. Também foi relatado que, segundo informações repassadas às Direções dos campi, a mudança estaria sendo tratada de forma isonômica entre os campi, com a expectativa de que os setores de laboratório recebam FG-3. O servidor Paulo Paiva citou a Portaria MEC nº 347, de 24 de abril de 2026, como base normativa da redistribuição. Após este tema, a conselheira Adriane Feijó relatou um problema prático com a compra de reagente controlado pelo Exército Brasileiro e questionou sobre a situação da licença institucional. A conselheira Liane Sant'Anna informou que o processo está parado porque o Exército exigiu adequações de infraestrutura nos almoxarifados e que a tentativa de voltar à licença individual por produto não foi aceita após fiscalização. O conselheiro Mateus Spetch explicou que a interpretação da legislação pelo órgão fiscalizador ficou mais restritiva após mudanças normativas, e sugeriu que a instituição busque diálogo em nível mais alto para reavaliar o entendimento. Foi reconhecido que a realidade de laboratórios universitários é distinta da de ambientes mais próximos da lógica militar/fiscalizatória do Exército, o que dificulta a aplicação direta das mesmas exigências. A conselheira Adriane Feijó perguntou se seria possível a compra via CPF; o conselheiro Mateus Spetch respondeu que, em tese, seria possível por autorização especial e cadastro individual, mas com exigências documentais específicas junto ao órgão competente. O Conselho entendeu que o melhor caminho seria provocar a discussão com a Reitoria/Pró-Reitorias e comparar o que ocorre em outras universidades antes de novo diálogo com o Exército. No final da reunião, a conselheira Alessandra Magnusson sugeriu recriar um grupo de WhatsApp com os chefes de laboratório para agilizar dúvidas e recados rápidos. A conselheira Liane Sant'Anna lembrou que o grupo anterior foi extinto porque alguns assuntos se desviaram do propósito original; ainda assim, após a concordância dos presentes, ficou decidido criar um novo grupo com uso

estritamente profissional. Foi mencionado que os substitutos também deverão ser incluídos no grupo para garantir a continuidade da comunicação. Nada mais havendo a tratar, eu Liane Santariano Sant'Anna lavrei a presente Ata, que, lida e aprovada, vai por todos os presentes, assinada eletronicamente.



Assinado eletronicamente por **LIANE SANTARIANO SANT ANNA, Chefe do Sistema de Laboratórios**, em 18/05/2026, às 11:42, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **CAMILA KRUGER CARDOSO, Chefe Setor de Laboratórios Campus Uruguaiana**, em 18/05/2026, às 12:49, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **FREDERICO BARROGGI DOS ANJOS, Técnico em Química**, em 18/05/2026, às 15:08, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **ALESSANDRA SELINGER MAGNUSSON, Técnico de Laboratório Área**, em 19/05/2026, às 10:55, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **LENON MELO ILHA, Técnico de Laboratório Área**, em 03/06/2026, às 17:09, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **ADRIANE LETTNIN ROLL FEIJO, Técnico de Laboratório Área**, em 22/06/2026, às 14:17, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2041080** e o código CRC **983AEDB2**.